

Governo vai aplicar Cz\$ 200 milhões em 500 cidades pobres

Brasília — O ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, anunciou que o presidente José Sarney vai lançar no próximo ano um programa de desenvolvimento dos 500 municípios mais pobres do país, dos quais cerca de 80% estão localizados na região Nordeste.

Costa Couto disse que o programa será implantado gradativamente o durante o governo Sarney e serão gastos mais de Cz\$ 200 milhões até o final do mandato presidencial. O ministro afirmou que o presidente havia autorizado estudos para a implantação do programa há cerca de três meses. O principal apoio ao projeto será dado pelo Conselho de Segurança Nacional.

Em entrevista, Ronaldo Costa Couto anunciou que levantamento realizado na Sudene constatou que o Projeto Nordeste, iniciado no governo passado e implantado na gestão do então superintendente José Reynaldo Tavares, hoje ministro dos Transportes, sofreu um atraso de quase um ano.

A auditoria realizada pela Seplan e pelo Ministério do Interior descobriu que, de cada dólar liberado pela Sudene para o projeto, apenas 35 cents (Cz\$ 4,55) chegava à outra ponta do projeto — o produtor rural nordestino. Costa Couto disse que isso ocorria por causa da “parafernália burocrática da Sudene e pelos mais variados interesses políticos que infestaram a região, com abrigo, especialmente, na Sudene”.

Com o resultado da auditoria, cuja realização interrompeu o projeto durante vários meses, o ministro decidiu que todos os projetos liberados pela Sudene serão rigorosamente fiscalizados, inclusive na fase de discussões do conselho deliberativo, que contará com a participação dos autores de cada proposta, sejam eles autoridades governamentais ou empresários. Também ficou decidido, após negociações entre o Ministério do Interior, Seplan e Presidência da República, que os projetos agropecuários só serão liberados na Sudene, a partir de agora, se forem compatíveis com a política de reforma agrária.

O ministro concluiu a entrevista pedindo que ninguém espere milagres: “O Nordeste não vai deixar de ser subdesenvolvido no governo Sarney. Não dá tempo.”